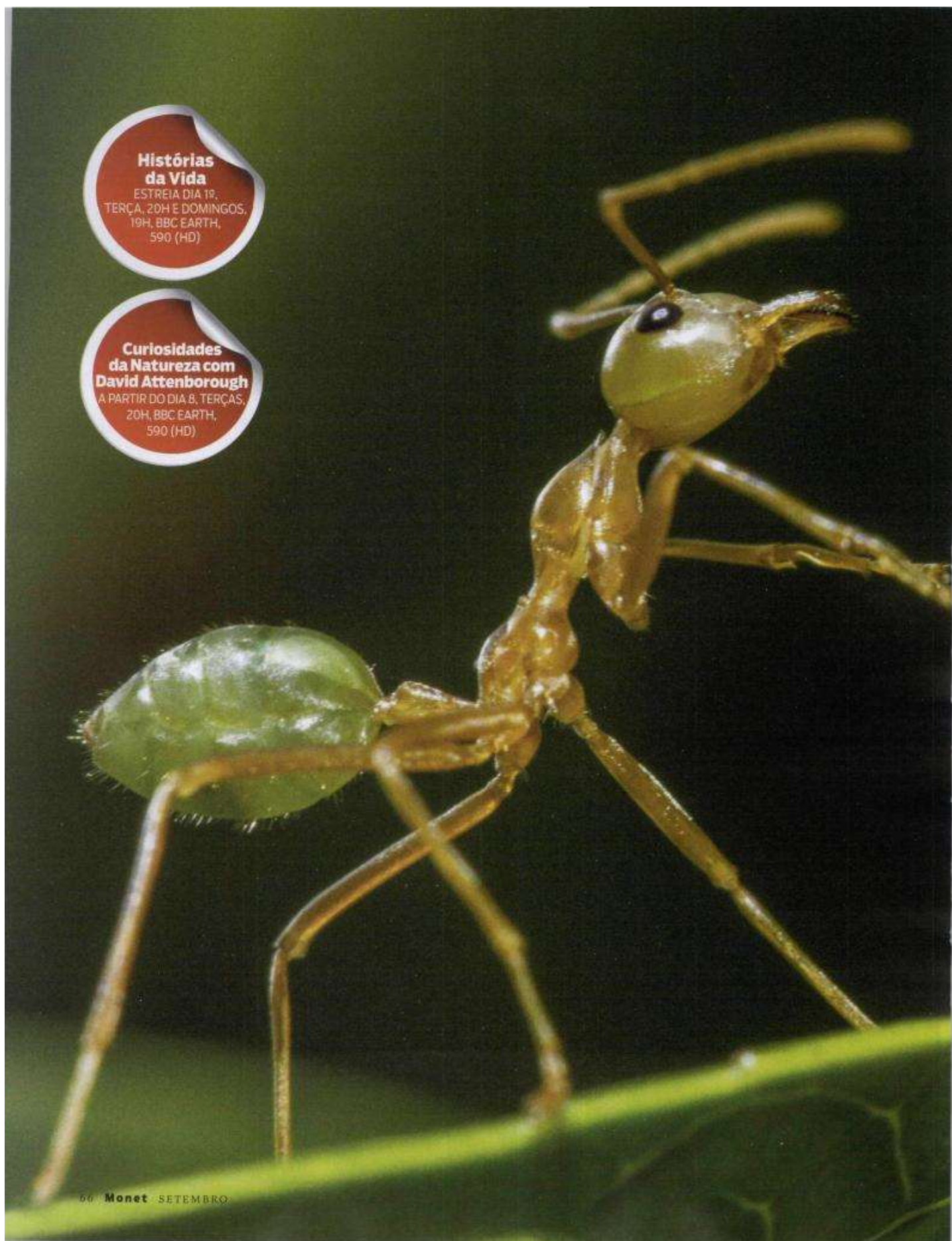


**Histórias
da Vida**

ESTREIA DIA 1º,
TERÇA, 20H E DOMINGOS,
19H, BBC EARTH,
590 (HD)

**Curiosidades
da Natureza com
David Attenborough**

A PARTIR DO DIA 8, TERÇAS,
20H, BBC EARTH,
590 (HD)



A nova e velha cara da BBC

**Executivos
e estrelas do canal
revelam o novo
posicionamento
da marca no Brasil,
as mudanças
e as novidades
que estão por vir
a partir do mês
de setembro**

por Sarah Mund e Thuany Coelho



A COMOÇÃO MUNDIAL

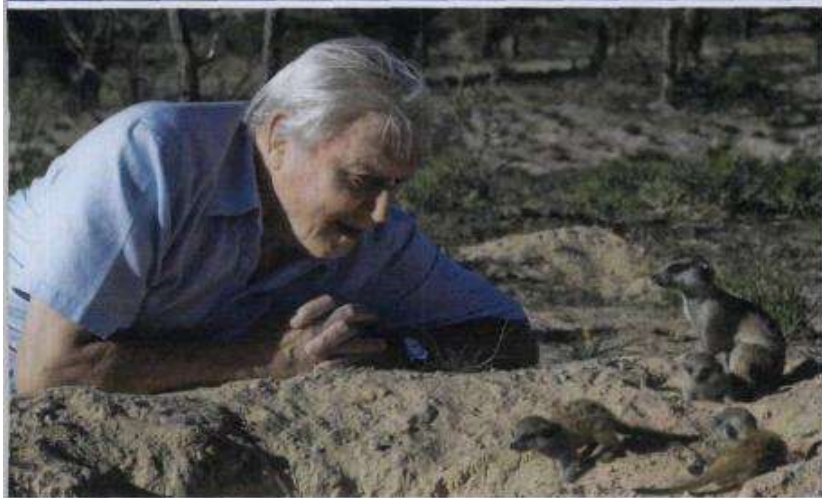
pela morte do leão Cecil, animal monitorado por pesquisadores de Oxford que foi atraído por caçadores para fora da reserva em que vivia no Zimbábue e morto por um dentista americano no final de julho, demonstra como as pessoas se importam com a vida selvagem. O felino era conhecido por seu comportamento amistoso em relação a humanos, permitindo que veículos chegassem a até 10 metros de distância. O que mais chocou a opinião pública foi a forma cruel como foi morto: depois de ser atingido por uma flecha e rastreado durante 40 horas,

finalmente foi abatido por um tiro de rifle e teve sua cabeça separada do corpo. Não seria exagero dizer que grande parte das pessoas que mostram indignação mundo afora são expectadores em potencial do canal BBC Earth – que desembarca no Brasil a partir de setembro.

O novo canal substitui o antigo BBC HD, presente no país desde 2012, e terá programação voltada para ciência e natureza. No primeiro mês, serão seis estreias, entre elas dois carros-chefe: *Histórias da Vida* e *Curiosidades da Natureza com David Attenborough*. Sir David Attenborough é a cara dos programas de história natural da marca e está por trás de ambas atrações. O naturalista, que conta com seis décadas de experiência na televisão, continua na ativa aos 89 anos.

A série *Histórias da Vida*, com seis episódios, levou cinco anos para ser produzida e segue a jornada de diversas espécies ao longo da vida, desde o nascimento até a procriação, passando pelos problemas da vida adulta. “A dificuldade é o alto nível de imprevisibilidade. Animais não seguem roteiro”, brinca Wendy Darke, produtora executiva do programa e diretora do núcleo de história natural da BBC. “De certa forma, é uma nova versão de *Trials of Life* (1990). Refazer não é algo ruim, quem viu na época e gostou vai querer ver novamente”, contou Sir David. Com tantos anos documentando o mundo selvagem, não é de se estranhar que a BBC comece a revisitar algumas histórias. “O desafio é conseguir uma perspectiva diferente, novos caminhos e ângulos, para que a audiência consiga também um novo aspecto visual, além de uma boa história”, explicou Mike Gunton, produtor executivo da atração.

Para alcançar essa inovação visual, o desenvolvimento de novas tecnologias foi essencial. “No começo não conseguíamos fazer quase nada. Agora podemos tudo. Nós gravamos de cima a baixo, no céu, no mar e mostramos até coisas que os olhos não podem ver. Como consequência, as pessoas esperam um padrão muito mais elevado”, ponderou Sir David. Se por um lado os no-



Pequenos e grandes protagonistas – Com a qualidade 4K, não importa o tamanho do que foi filmado. De minúsculas formigas (páginas anteriores) a imensos elefantes (primeira imagem à esquerda), a riqueza de detalhes é igual. O mesmo vale para tomadas de baixo d'água ou no alto de árvores (fotos acima). A visão que Sir David Attenborough (ao lado) tem ao interagir com os suricatos é a que temos na televisão de casa

vos equipamentos de filmagem permitem captar detalhes nunca antes vistos, também trazem inconveniências, como problemas de logística. “Quando eu comecei, nós levávamos uma câmera. Hoje você carrega câmeras, trilhos, grua, drone, lentes, entre outras coisas. Então se torna algo pesado carregar isso para as locações”, apontou Gunton.

Mas não só em tecnologia investe a BBC. A emissora também aposta em pesquisa e, principalmente, foca na narrativa. “Três coisas levam à inovação: descobertas científicas e novos equipamentos são duas. Mas a única na qual você pode basear sua estratégia é no desenvolvimento e primor de sua narrativa. Historicamente, tínhamos um tom professoral, agora buscamos construir um relacionamento com o público”, afirma Wendy. Uma forma de criar essa conexão é mostrar a trajetória dos animais, que não é muito diferente da humana, pelo ponto de vista deles. “As pessoas dizem que nossos olhos são a janela da alma, mas também são para as mentes dos animais”, filosofou Gunton. Com uma equipe de 300 pessoas pensando na mesma direção, dá para entender porque a BBC é tão boa em contar histórias. ■

A dificuldade é o alto nível de imprevisibilidade. Animais não seguem roteiro”

– Wendy Darke

Reforma na casa

BBC
earth

A partir de setembro, a BBC passa por um reposicionamento da marca na América Latina ao trazer para a região o já estabelecido canal BBC Earth. Será o primeiro lançamento fora do mercado europeu. “Nós estivemos olhando para a BBC como um todo e pensamos onde poderíamos liderar o mercado e o que a audiência demanda. História natural e ciência pareceu um caminho bem óbvio, porque já lideramos o estudo de história natural nos últimos 50 anos”, conta Jon Farrar, vice-presidente sênior de programação global e aquisições.

A mudança não é apenas no nome, mas também no conteúdo e a grade do canal passa por uma reformulação. Saem os programas de ficção e variedades, como *Doctor Who*, *Sherlock*, *Top Gear* e *Master Chef UK* – que estão sendo negociados para serem transmitidos em outros canais e plataformas. “É uma nova marca e a programação será diferente”, ressalta Farrar. Além dos programas de natureza, atrações sobre ciência aplicada ao cotidiano serão o outro pilar do BBC Earth. Entre os títulos estão *Infested! Living With Parasites* e *How We Get To Now With Steven Johnson*.